



Excelentíssimo Senhor

Rodrigo Maia,

Presidente da Câmara dos Deputados

Brasília - DF

Excelentíssimo Senhor;

Na condição de membro da Comissão de Ciência e Tecnologia, Comunicação e Informática, aceitei o convite do Instituto de Promoção do Comércio e Investimento de Macau (IPIM) para representar o Parlamento durante a participação do Brasil na Feira Internacional de Macau (MIF), entre os dias 17 e 19 de Outubro, no Venetian Macao Resort Hotel.

Em sua 24ª edição, é um dos mais relevantes eventos internacionais em Macau, tendo em consideração seu funcionamento enquanto plataforma de cooperação e negócios com o interior da China, nomeadamente a região do Delta do Rio das Pérolas, e promoção do comércio multilateral, com especial atenção para os Países de Língua Portuguesa (PLP).

No primeiro dia de nossa representação, participamos de reuniões organizadas, na Zona de Bolsas de Contato, onde ocorreram cerca de 200 encontros, dos quais 37 envolveram os países lusófonos, mais precisamente reuniões de negócios entre Angola, Brasil e Portugal. No mesmo dia, 50 acordos foram assinados no Centro de Assinatura de Protocolos, abrangendo a cooperação entre entidades governamentais e associações comerciais, assim como projetos de cooperação em diversas áreas, incluindo agricultura, turismo, desporto, educação, internet, e práticas sustentáveis para reembalagem de produtos com certificação internacional.

No segundo dia das exposições, entre as ações de acompanhamento por parte deste parlamentar, levantei informações sobre o Fórum de Comércio, Investimento e Desenvolvimento do Turismo do Camboja, sobre a Sessão da





Bolsa de Contatos para o Investimento e Comércio entre as PMEs da China e dos Países de Língua Portuguesa, tive acesso ao Seminário “Como Apoiar a Entrada dos Produtos dos Países de Língua Portuguesa no Mercado Chinês” e participei como ouvinte da 14ª Cimeira Mundial dos Empresários Chineses, além de passar pelo Fórum Econômico sobre Cidades Sustentáveis.

Nossa participação se fez adequada constituindo o elo de ligação para a amigável cooperação baseada em benefício mútuo entre a China e Brasil, fortalecendo ainda mais o Fórum de Macau que tem prestado significativo apoio e ajuda no arranque e criação do Fundo de Desenvolvimento para a Cooperação entre a China e os Países de Língua Portuguesa, e assumirá também uma importante papel como plataforma para a interação e intercâmbios entre o Fundo e as Partes envolvidas no retorno sobre os resultados dos investimentos. Esse acompanhamento precisa ser exercido pela

Câmara dos Deputados, e estou a disposição como representante da Comissão de Ciência e Tecnologia, Comunicação e Informática em continuar no acompanhamento destas tratativas.

Respeitosamente,



Roberto Alves
Deputado Federal
Republicanos/SP

